



## SÓ PARA ELAS

*Gillette Triller 29 — Nando, o Escriba*

[gillettenarrative.com](http://gillettenarrative.com)

---

Eu tinha acabado de me aposentar. Quarenta anos de vendas na Gillette Itália. Como muitos homens da minha idade, eu tinha poucas escolhas,

mas uma certeza: o tempo que um dia pareceu infinito havia, por algum tipo de mágica, se tornado mensurável.

Apontava para uma linha de chegada — que, para mim, seria um novo começo.

Eu tinha tido poucos vícios na vida. Fruto de uma criação erguida sobre princípios e dever — não sobre necessidades

e desejos. Naquele dia eu caminhava pela rua com os meus livros debaixo do braço. A minha verdadeira paixão.

A GILLETTENARRATIVE tinha me capturado — sem precisar de suspensórios.

Então ouvi vozes. Vozes de mulher. E atrás de mim: um grupo de mulheres. E que mulheres.

Bonitas e marcantes como as dos filmes — sem um único defeito. Moviam-se rápido, deixando um rastro atrás de si como carros de Fórmula 1 — daqueles que os outros pilotos perseguem, tentando roubar uma vantagem. Eu as segui.

Eu não tinha ingresso. Nenhum convite. Nenhum dinheiro. Não perdi o ânimo. Nós, homens Gillette, sabemos fazer uma coisa bem — sempre a mesma coisa: encontrar soluções. Nunca problemas.

Cheguei perto de uma delas e lhe dei um livro. Ela sorriu. Perguntou o meu nome. E, em silêncio, pegou

a minha mão e me conduziu para dentro do teatro — sem uma palavra.

A mágica das mulheres. O poder das mulheres.

Eu esperava uma conferência. Uma apresentação curta. Uma entrevista com jornalistas. O que eu jamais

esperava era o lançamento de uma nova campanha educativa intitulada:

ISSO NÃO SE FAZ.

Eram exatamente as palavras que toda mulher do mundo usa — primeiro com os filhos, depois com os homens.

Durou quase uma hora. Tempo suficiente — a janela cognitiva média de que um homem precisa para aceitar

uma ideia antes de processá-la, e só então mudá-la.

E era tudo verdade. Nascemos de uma mulher. Chegamos ao mundo chorando e o deixamos chorando. Passamos a vida buscando o ombro de uma mulher para nos apoiar. E no fim, sempre nos

encontramos sozinhos — com um único mantra ecoando nos ouvidos:

isso não se faz.

Nando, o Escriba

---

